



USOS E POTENCIALIDADES DO PODCAST NO ENSINO DE HISTÓRIA

Raone Ferreira de Souza¹

Programa de Pós-Graduação em Ensino de História – UFRJ/ProfHistória

raone_phn@hotmail.com

Resumo

Esse trabalho tem o objetivo de discutir a construção do conhecimento histórico em sala de aula através das novas tecnologias de informação, mais especificamente do *podcast*, meio de distribuição de arquivos de áudio pela internet, e indicar algumas possíveis contribuições dessa mídia para a educação histórica. Partindo da perspectiva da didática da história de Bergmann e Rusen de que o conhecimento histórico é produzido além dos espaços escolares, discutiremos sobre como os professores de história podem lidar com essas mídias na construção do conhecimento.

Palavras-chaves: *Podcast*. Ensino de História. TICs. Didática da História

Introdução

Na última década houve uma mudança radical na forma com que se produz conteúdo na web. Essas transformações, principalmente a partir do desenvolvimento de comunidades de compartilhamento, tornaram cada vez mais acessíveis os conteúdos produzidos por estes veículos. É neste contexto chamado de Web 2.0, em que as informações estão sendo veiculadas de forma cada vez mais rápida, que surge o conceito de *podcast*.

Segundo Moura e Carvalho (2006, p. 156) o termo *podcast* é novo e surgiu em 1994 por Adam Curry, que descreveu a tecnologia como a possibilidade de descarregar conteúdos de áudio nas páginas da web. Porém, a definição mais aceita é de que o termo surgiu da soma das

¹ Bolsista da Capes. Orientadora: Dr^a Ana Maria Monteiro



palavras *Ipod* (dispositivo de reprodução de áudio/vídeo) e *broadcast* (método de transmissão ou distribuição de dados).

O principal meio de distribuição dos podcasts se dá a partir do *Feed*, um sistema de distribuição que avisa ao usuário cadastrado de que o conteúdo está disponível. Para isso, o ouvinte precisa usar um agregador de *podcast* que irá assinar o *Feed* correspondente ao programa.

Diante dessa realidade cada vez mais tecnológica e imersa na Cultura Cibernética (VEEN e WRAKING, 2009), as relações dos alunos e da escola com o mundo mudaram, o que nos faz questionar sobre o papel do professor de história e seu lugar na relação do ensino-aprendizagem. Quais potencialidades o *podcasts* poderia dispor para dinamizar e motivar a produção do conhecimento pelos alunos nas aulas de história? Como os professores de história podem mobilizar os saberes (MONTEIRO, 2007) a partir de novas estratégias tecnológicas?

Não é possível esgotar esse assunto apenas nesse artigo, nem desejamos dar respostas a esses problemas. Desejamos, contudo, apresentar uma breve discussão sobre as potencialidades das tecnologias de informação ao apresentar o nosso objeto, o *podcast*, e os diferentes usos que os professores podem fazer dessa tecnologia para a produção e divulgação do conhecimento histórico.

Metodologia

Nossa pesquisa irá desenvolver oficinas de *podcasts* com alunos do 9º ano da Escola Municipal Abel José Machado em Vassouras, em que trataremos do tema da construção dos direitos humanos durante a Ditadura Militar (1964-1985).

Durante o quarto bimestre, período em que o tema da Ditadura está inserido na grade curricular do município, desenvolveremos discussões e pesquisas referentes ao tema e ao final os alunos participarão da gravação de um *podcast*. Este programa será utilizado para avaliar a construção dos conceitos históricos (KOSELLECK, 2006) e do desenvolvimento das habilidades e competências históricas dos alunos. Para tanto, nos basearemos no conceito de Saberes Ensinados (MONTEIRO, 2007) para discutir as nossas escolhas e o processo de didatização das novas tecnologias e o ensino dos conceitos históricos. É necessário, portanto, o



questionamento do lugar docente dentro do processo educativo para não tornar as novas tecnologias como um fim pedagógico. As novas tecnologias devem ser tomadas como ferramentas cognitivas para o aprendizado histórico (CAIME, 2007) e uma educação midiática, imersa na cultura digital dos alunos, devem responder aos novos desafios educacionais da escola (BUCKINGHAM, 2010).

No final do processo o arquivo será distribuído pelo *Feed* do *podcast* ‘Sobre História’, *podcast* de divulgação científica criado por alguns alunos do ProfHistória da UFRJ e da UERJ.

Discussão

Discutir os usos das novas tecnologias de comunicação e informação em uma perspectiva da Didática da História é um desafio na medida em que não existe uma definição de uso comum para essa área. Por vezes, a didática da história é confundida ou mesmo deslocada para a Metodologia do Ensino de História ou para a Prática do Ensino de História, o que reconfigura todo o processo de significação do que essa área deva tratar.

Para alguns educadores as disciplinas são reproduções do conhecimento acadêmico, ensinado em centros universitários, originadas de pesquisas com rigor metodológico científico. Assim, essa abordagem pressupõe que as disciplinas escolares são dependentes do conhecimento erudito e, para serem aplicados na escola, devem ser usados instrumentos metodológicos para transpor o conhecimento de forma adequada à realidade escolar. Esta concepção disciplinar, além de atribuir status de “facilitadora” às disciplinas escolares, também produz uma hierarquização, atribuindo à escola um papel inferior no processo de produção do conhecimento.

Contudo, Chervel (1990) ao problematizar a formação das disciplinas escolares, irá se opor à ideia de ‘transposição didática’, destacando que o conhecimento produzido nas escolas é diferente em diversos sentidos do conhecimento erudito. Para Chervel, a disciplina escolar é uma produção historicamente localizada, devendo ser contextualizada em sua análise. Portanto, o conhecimento histórico escolar não seria um produto simplificado e adequado da história acadêmica para o ensino escolar, mas sim uma produção autêntica do conhecimento histórico.



Simpósio de Educação: Cotidiano, História e Políticas

Manifestações, apropriações e atualidades da Educação Libertária no Brasil

Centro Universitário Geraldo Di Biase - Campus Volta Redonda - 15, 16 e 17 de setembro de 2015

Por mais que a relação entre a ‘história dos historiadores’ e da história ensinada na escola sejam estreitas, ambas possuem suas especificidades.

Partindo desse pressuposto teórico, pensar em uma educação histórica a partir da inserção das novas tecnologias no currículo escolar nos permite dialogar com um conceito de Didática da História compatível com a perspectiva de Chervel. Utilizaremos o conceito de *Geschichtsdidaktik* amplamente divulgado por autores alemães como Klaus Bergmann e Jörn Rüsen. Para esses autores, este conceito não se trata de um meio facilitador do aprendizado histórico, nem um meio exclusivo de formação histórica a partir da escola; antes, a didática da história deve se preocupar com os mais diversos meios que produzem e tratam sobre esse campo.

A *Geschichtsdidaktik*, para além de uma perspectiva escolar, deve estar inserida dentro do campo da História, respondendo aos diferentes modos com que se constrói a consciência histórica dos indivíduos. Assim, Bergmann (1989) irá definir a Didática da História como uma disciplina “que investiga sistematicamente todas as formas da mediação intencional e da representação e/ou exposição de História. Trata também, por outro lado, da exposição/representação da História feita pelos *mass-media* e meios de comunicação de massa” (BERGMANN, 1989, p. 31)

A escola, por ser lugar por excelência de formação do conhecimento histórico, está a todo o momento recebendo influências externas, principalmente pelo forte contato dos alunos com os novos meios de comunicação. O aluno tem tomado acesso a diferentes materiais, sejam didáticos ou não, o que tem levado a muitos questionamentos por parte dos profissionais em educação em como desenvolver uma didática que correspondesse às demandas de uma sociedade cada vez mais tecnológica e interativa. A partir destas preocupações, definido o nosso lugar teórico, acreditamos que o *podcast* pode contribuir para o processo formação histórica dos discentes.



Conclusões

Em pleno século XXI o uso de novas tecnologias na Educação básica deve nos impulsionar a quebrar paradigmas. Porém, essas novas tecnologias só serão efetivamente rentabilizadas se forem de encontro às necessidades e expectativas dos alunos.

Acreditamos que o *podcast* pode ser um importante instrumento de diálogo e construção do pensamento histórico, seja pela interatividade da troca de informações, o estudo e preparo para a gravação do programa, a possibilidade de compartilhamento do arquivo e principalmente pela valorização do aluno enquanto protagonista e autor do conhecimento. Os *podcasts* e sua relação com a internet abrem uma infinidade de possibilidades pedagógicas e, por meio deste trabalho, desejamos apresentar algumas delas.

Bibliografia

BERGMANN, Klaus. A história na reflexão didática. *Revista Brasileira de História*, v. 9, n. 19, p. 29-42, 1989.

BUCKINGHAM, David. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. *Educação & Realidade*, v. 35, n. 3, 2010

CAIMI, Flávia Eloisa. Geração Homo zappiens na escola: os novos suportes de informação e a aprendizagem histórica. In: *Ensino de História: usos do passado, memória e mídia*. FGV Editora, 2014.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & educação*, v. 2, p. 177-229, 1990.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.

MONTEIRO, Ana Maria. *Professores de História: entre saberes e práticas*. Mauad Editora Ltda, 2007.

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: potencialidades na educação. *Revista Prisma. com*, n. 3, 2010.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. *Práxis educativa*, v. 1, n. 2, p. 7-16, 2009.



Simpósio de Educação: Cotidiano, História e Políticas

Manifestações, apropriações e atualidades da Educação Libertária no Brasil

Centro Universitário Geraldo Di Biase - Campus Volta Redonda - 15, 16 e 17 de setembro de 2015

VEEN, Wim; VRAKKING, Ben. Homo Zappiens: educando na era digital. Artmed, 2009.